

Fotos Divulgação



A curadoria selecionou obras que estimulem a discussão da sexualização da mulher brasileira



Vamos falar de objetificação?

Reunindo 34 obras feitas por mulheres de todo o país, 'Ah, Eu Amo As Mulheres Brasileiras!' chega ao Rio, após passar por Nova York e São Paulo



A Garota de Ipanema, Iracema, Capitu, Gabriela, as rainhas do carnaval... A mulher brasileira habita há anos o imaginário coletivo como um ícone de sensualida-

de. Por muito tempo, o seu corpo vem sendo objetificado e hipersexualizado em diversas esferas, especialmente na arte. Após estrear em Nova York e passar por São Paulo, a exposição coletiva "Ah, Eu Amo As Mulheres

Brasileiras!"; chega ao Rio para questionar este "inevitável" ponto de vista e oferecer outra perspectiva sobre essas identidades por meio de 34 obras de artistas mulheres de todo o país. A mostra tem curadoria de Luiza Testa e fica em cartaz até o dia 25 no Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

Divididas em quatro grandes núcleos, as obras reúnem instalações, fotografias, esculturas, vídeos, litogravuras, entre outras linguagens, que vêm desafiar este lugar-comum, por meio da sensibilidade de artistas brasileiras de diferentes raças, etnias, idades e perfis. A curadoria buscou nomes consagrados no Brasil e no exterior, além de novos expoentes, para diversificar ao máximo o olhar sobre a proposta.

Participam Alice Ruiz, Arissana Pataxó, Berna Reale, Brenda Nicole, D'annunziata, Dalila Coelho, Fernanda Naman, Gabi Beneditta, Juliana Manara, Lenora de Barros,

Mahuederu Karajá, Manuela Navas, Mari Nagem, Marta Neves, Milena Paulina, Micaela Cyrino, Nara Guichon, Raquel Pater, Santarosa Barreto, Terroristas del Amor, Vitória Cribb e Yacunã Tuxá.

"É um prazer, enfim, trazer a mostra para o Rio e a expectativa é que a gente possa discutir a sexualização da mulher brasileira. Não necessariamente chegar a uma conclusão, mas começar a falar sobre isso. Embora a gente saiba que hoje tudo está globalizado e a internet dá acesso à arte e a essa discussão, é importante levá-la para o mundo real", diz Luiza Testa.

"Ah, Eu Amo As Mulheres Brasileiras!" teve sua estreia internacional na apexart, em Nova York, sob o título de "Oh, I Love Brazilian Women!" e também passou pelo Centro Cultural São Paulo (CCSP) este ano. Depois, seguirá em itinerância pelo Brasil.

"Ah, Eu Amo As Mulheres Brasileiras!" poderá ser vista de terça a domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h30).

SERVIÇO

AH, EU AMO AS MULHERES BRASILEIRAS!

Museu de Arte Contemporânea de Niterói (Mirante da Boa Viagem, s/n°, Boa Viagem, Niterói)

Até 25/2, de terça a domingo (10h às 18h) | Ingressos: R\$ 16 e R\$ 8 (meia)